## DESMOTOMIA PATELAR BILATERAL EM BOVINO: RELATO DE CASO

## BILATERAL PATELLAR DESMOTOMY IN CATTLE: CASE REPORT

Katiély Prado Barbosa<sup>1</sup>
Mirele Oliveira de Freitas<sup>2</sup>
Diego Ferreira de Moraes Costa<sup>2</sup>
Jamilly Moraes Alves Cardozo<sup>2</sup>
Larissa Souza Pimentel<sup>2</sup>
José Tiago das Neves Neto <sup>3</sup>

A luxação da patela conhecida também como fixação ou deslocamento dorsal da patela e denominada popularmente como cãibra ou câimbra é uma enfermidade do sistema locomotor de bovinos de corte e leite, principalmente fêmeas adultas criadas em sistema extensivo e também em equídeos utilizados no trabalho de fazendas. Esta patologia acomete a articulação fêmur-tíbio-patelar causando sinal clínico de claudicação com hiperextensão em um ou ambos os membros pélvicos com fixação ou travamento temporário da patela no sulco da tróclea medial do fêmur; o animal atrasa a troca de passos, mantém rigidez do membro, arrastando sobre a pinça do casco até a liberação da patela e causando som audível no destravamento. Consequentemente provoca dor, perda de peso, redução na produção de leite, afeta a reprodução, e por fim, causando prejuízos econômicos para os produtores rurais. O objetivo deste resumo é relatar um caso de luxação patelar bilateral em vaca leiteira, enfatizando o tratamento cirúrgico denominado de desmotomia patelar medial. Foi atendido um bovino, fêmea, girolanda, 500 Kg peso vivo, 50 meses de idade, em lactação, de um pequeno produtor de leite no município de Santa Rita do Araguaia em Goiás. O diagnóstico baseado na inspeção dos sinais como claudicação seguida de extensão rígida bilateral dos membros pélvicos durante a locomoção. Foi realizado o teste da palpação da articulação do joelho causando travamento da patela durante a extensão do membro, seguido de destravamento ao forçar o deslizamento da patela. O tratamento indicado foi a cirurgia de ressecção do ligamento patelar medial. O pré-operatório consistiu de jejum hídrico e alimentar de 15 horas; sedação com Xilazina 10%, na dose 0,8ml por via intravenosa; contenção em decúbito lateral direito e

<sup>&</sup>lt;sup>3</sup> Docente de Medicina Veterinária UNIFIMES.





<sup>&</sup>lt;sup>1</sup>Discente de Medicina veterinária UNIFIMES katielybarbosa2002@gmail.com.

<sup>&</sup>lt;sup>2</sup>Discente de Medicina veterinária UNIFIMES.

## VIII COLÓQUIO ESTADUAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR VI CONGRESSO NACIONAL DE PESQUISA MULTIDISCIPLINAR I CONGRESSO DE PÓS-GRADUAÇÃO DA UNIFÍMES

EXPLORANDO FRONTEIRAS:
INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS NA PESQUISA,
IMPACTOS NA SOCIEDADE, DESAFIOS E OPORTUNIDADES

depois esquerdo, seguida de tricotomia, antissepsia da região da patela e por fim após a localização do ligamento patelar medial com a palpação da articulação fêmur-tíbia- patelar foi administrado a dose de 10ml de lidocaína 2% por via subcutânea. O transoperatório iniciou-se com a incisão da pele com bisturi aproximadamente 7 cm, descolamento das fáscias com uma tesoura romba-fina até visualização do ligamento e com auxílio de pinça Kelly curva realizou o isolamento e ressecção do mesmo. Na dermorrafia, fez sutura ponto simples separado com fio de nylon 1. No pós-operatório administrou flunixin (Flumax®) 20 ml por via intramuscular ao dia durante três dias; antibiótico a base de enrofloxacina 15 ml por via intramuscular ao dia durante seis dias. Fez-se curativo local com antisséptico spray até a cicatrização da ferida; foi recomendado a remoção dos pontos após 14 dias. O animal ao levantar após a cirurgia pode locomover normalmente atestando imediatamente o sucesso da cirurgia. Conclui-se que a desmotomia patelar medial é o tratamento eficiente nos casos de luxação da patela em bovinos, e acessível para os pequenos produtores.

Palavras-chave: Cãimbra. Cirurgia. Claudicação. Prejuízo.

**Keywords**: Cramp. Surgery. Lameness. Injury.



